



A TERAPIA DE SUPORTE À VIDA REDUZ A MORTALIDADE DOS PACIENTES DE COVID-19?

GABRIELLE MOREIRA DEL REY DO CARMO; MELLODY GOMES MOTA BAPTISTA;
PEDRO ANTONIO ALVES BEZERRA BORTOLAZZO

Introdução: A pandemia de COVID-19 impôs desafios ao sistema de saúde global. A insuficiência respiratória aguda, característica de formas graves da doença, instiga debates sobre a eficácia da intubação precoce como tratamento. Devido seu difícil manejo, esta patologia acabou provocando altos índices de internação em unidades de terapia intensiva (UTI) e, consequentemente, de intubação orotraqueal (IOT). Embora a intubação seja uma intervenção vital para manter uma adequada oxigenação, sua implementação, momento e impacto na mortalidade continuam tópicos de discussão e pesquisa. **Objetivos:** Este estudo visa conduzir uma revisão bibliográfica para responder à indagação crucial: a intubação precoce na COVID-19 efetivamente reduz a mortalidade? **Metodologia:** Realizou-se buscas nas bases de dados eletrônicas na qual foram considerados estudos que investigaram o impacto da intubação precoce na mortalidade de pacientes com COVID-19. Foram selecionados artigos com base na qualidade metodológica, relevância e foco na relação entre intubação precoce e mortalidade. **Resultados:** Pacientes com quadros graves da COVID-19 admitidos na unidade de terapia intensiva apresentaram considerável mortalidade e morbidade, com alta demanda de terapia de suporte e internação prolongada em unidade de terapia intensiva e hospitalar. Neste ínterim, o consenso foi a constatação de que a intubação precoce trazer complicações graves além de não ter resultados positivos, como diminuir a taxa de mortalidade. Já a ventilação mecânica é eficaz em caso de insuficiência hipoxêmica, culminando em alta hospitalar e diminuindo a intubação. **Conclusão:** Há evidências que sugerem que a intubação precoce na grande maioria dos casos não está atrelada a melhores desfechos clínicos nem a uma menor taxa de óbitos em consequência da COVID-19, até mesmo havendo publicações que se contrapõem a ideia da intubação precoce por conta de seus possíveis desfechos negativos na condição clínica do paciente. Já a ventilação mecânica mostrou-se eficaz na insuficiência hipoxêmica, culminando em alta hospitalar e diminuindo a intubação.

Palavras-chave: Covid 19, Terapia de suporte a vida, Intubação orotraqueal, Ventilação mecânica, Mortalidade covid.